



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 158

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

ASSESSORIA DA MESA	Capa
TAQUIGRAFIA	3221
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	3231
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	3233

ASSESSORIA DA MESA

ATA DA QUINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA NONA LEGISLATURA

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze, às onze horas e três minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência do Senhor Deputado Maurão de Carvalho – Presidente; Secretariada pelo Senhor Deputado Jesuíno Boabaid; com as presenças dos Senhores Deputados Aécio da TV, Airton Gurgacz, Alex Redano, Cleiton Roque, Dr. Neidson, Ezequiel Júnior, Jean Oliveira, Jesuíno Boabaid, Lazinho da Fetagro, Lebrão, Léo Moraes, Maurão de Carvalho, Ribamar Araújo, Só na Bença e Senhora Deputada Rosângela Donadon; e ausências dos Senhores Deputados Adelino Follador, Edson Martins, Hermínio Coelho, Laerte Gomes, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Saulo Moreira, e Senhoras Deputadas Glaucione e Lúcia Tereza. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia

Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foram **aprovados** em **segunda** discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos os seguintes **Projetos de Leis Ordinárias** de autoria do Poder Executivo nºs.: **132/15 - M 136** que “Altera o parágrafo 2º do artigo 8º da Lei nº 3177, de 11 de setembro de 2013 que ‘Autoriza o Poder Executivo a realizar a compensação de créditos tributários do Estado de Rondônia, relativos ao ICM e ICMS, inscritos em dívida ativa com débitos da Fazenda Pública, objeto de Precatório Judicial’”; **145/15 - M 159** que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, o lote de terras pertencentes ao Estado de Rondônia para o município de Porto Velho”; **146/15 - M 160** que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, o lote de terras pertencentes ao Estado de Rondônia para o município de Porto Velho”; **147/15 - M 161** que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, lote de terras pertencentes ao Estado de Rondônia para o município de Porto Velho”; **148/15 - M 162** que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, lote de terras pertencentes ao Estado de Rondônia para o município de Porto Velho”. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão, o Senhor Presidente comunicou realização de audiência pública de autoria do Deputado Dr. Neidson, no dia 18 de setembro, às 15:00 horas, para discutir sobre a situação dos afetados pela enchente nos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, no município de Guajará-Mirim; audiência pública de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro, no dia 21 de setembro, às 14 horas e 30 minutos, para debater sobre materiais recicláveis; e convocou sessão ordinária para o dia 22 de setembro, no horário regimental, às 15:00 horas. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretário da sessão. Plenário das Deliberações às onze horas e vinte minutos do dia dezesseis de setembro do ano dois mil e quinze.

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

TAQUIGRAFIA**ATA DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 02 de Setembro de 2015.

**Presidência do Sr.
LEBRÃO - 1º Secretário**

**Secretariado pelos Srs.
MARCELINO TENÓRIO - Deputado
JESUÍNO BOABAI - Deputado**

(Às 9 horas e 09 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Edson Martins (PMDB), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Dr. Neidson (PT do B), Ezequiel Júnior (PSDC), Laerte Gomes (PEN), Leo Moraes (PTB), Marcelino Tenório (PRP) e Saulo Moreira (PDT).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 42ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao 1º Secretário que leia o Expediente recebido.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura do Expediente Recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 172/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação e por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 18.930.192,41, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FES”.

02 – Mensagem nº 173/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo

a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 13.665.397,68, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FES”.

03 – Mensagem nº 174/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 915.467,00, em favor da Unidade Orçamentária Defensoria Pública do Estado de Rondônia – DPE”.

04 – Mensagem nº 175/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 3.016.545,77, em favor das Unidades Orçamentárias Polícia Militar – PM, Superintendência Estadual da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer – SEJUCEL e Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUNEDCA”.

05 – Requerimento da senhora Deputada Rosângela Donadon, justificando ausência nas sessões dos dias 18, 19, 25 e 26 de agosto de 2015.

06 – Requerimento do senhor Deputado Saulo Moreira, justificando ausência nas sessões dos dias 12 de agosto e 1º de setembro de 2015.

07 – Requerimento do senhor Deputado Leo Moraes, justificando ausência na sessão do dia 1º setembro de 2015.

08 – Requerimento do senhor Deputado Marcelino Tenório, justificando ausência nas sessões dos dias 25 e 26 de agosto de 2015.

Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lido o Expediente, passemos às Breves Comunicações. Antes de passar a palavra, quero dizer aos Deputados que nós não vamos conceder nem Questão de Ordem e também direito a apartes, 05 minutos sem direito a apartes, Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Bom dia, senhor Presidente, Deputado Lebrão; cumprimentar todos os pares desta Casa, todos os colaboradores, amigos que trabalham conosco, ao público presente. Quero, infelizmente, vir a esta tribuna hoje para prestar nossa solidariedade à família de um empresário, gerente, ex-gerente da Rondo Motos lá em Jaru, o senhor Avadir Pereira Ramos, que era gerente da Rondo Motos, lá em Jaru, e há 31 dias, lá no município de Machadinho, fazendo uma apresentação como era de costume a empresa fazer, sofreu um acidente grave, bateu com a cabeça e veio a sofrer traumatismo, ficou 31 dias internado na UTI e ontem à noite veio a falecer. Para nós do município é uma pessoa muito conhecida, respeitada lá no município, tinha apenas 53 anos de idade. Vereador Luiz do Ônibus, agradecer a presença de estar ali; os Vereadores Josemar e Tonhão lá do nosso município, infelizmente, hoje vai ser enterrada uma pessoa

que é muito querida lá, respeitada pelo seu posicionamento político, como empresário e como amigo de todos nós.

Então, deixar aqui as nossas condolências a toda família do Avadir, seus filhos, a esposa e os parentes de uma forma em geral, infelizmente essa é a vida, só Deus pode dar e só Deus pode tirar a vida, ele com certeza cumpriu a sua missão aqui, chegou a hora de ir para junto do Pai. Então, essa é a nossa simples homenagem, eu gostaria de poder estar hoje lá, mas, infelizmente, não vou poder, temos a sessão agora, temos Audiência Pública à tarde para debater o tema da Maioridade Penal e, infelizmente, a gente não pode. Então, deixar as nossas condolências a todo o município de Jaru.

Também fazer aqui um convite a todos os pares desta Casa para que a gente possa, para que possam participar conosco dessa Audiência Pública à tarde. É um tema bastante polêmico que vai debater a maioria penal, já foi aprovado em 1ª Sessão na Câmara dos Deputados, porém ainda não foi aprovado no Senado. Nós convidamos os Deputados Federais, convidamos os Senadores e convidamos agora todos os Deputados para participar conosco dessa Audiência. Tem algumas pessoas que falam que temas polêmicos a gente não deve trazer para carreira política, mas já é o contrário, eu gosto muito de temas polêmicos que fazem a sociedade debater e discutir; tudo que a gente debate a gente informa a sociedade e aqui a informação do pensamento constituído de cada pessoa, o que a mídia, a grande mídia mostra e faz a opinião da população às vezes não é o que é realmente da cabeça do cidadão. Então, quero finalizar fazendo esse convite a todos de poder participar conosco.

Era isso, senhor Presidente, muito obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Ainda nas Breves Comunicações, por cinco minutos, sem direito a apartes, sem direito a Questão de Ordem, o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu tinha que vir à tribuna mais uma vez para falar do DNIT, tendo em vista que abandonou a empreiteira que estava fazendo a região de Ariquemes, a manutenção da BR-364, abandonou as obras, até agora não se viu nenhuma posição do DNIT sobre o que é que vai ser feito. E teve um acidente essa semana já com três mortes e ontem mais duas mortes envolvendo 04 carros ali perto da entrada de Rio Crespo e nós precisamos que o DNIT tome providências.

Eu estive assistindo o responsável do DNIT do Estado de Rondônia esses dias no Programa de Televisão, anteontem... Um abraço ao Euclides Maciel, ex-Deputado desta Assembleia, e nós vimos na televisão junto com o ex-companheiro nosso Luiz Cláudio, que disse que o representante do DNIT aqui do Estado de Rondônia é do seu partido e que o Ministério também é do seu partido e eu o vi falando que está tudo mil maravilha, que os viadutos de Porto Velho já está resolvida a situação, que vai resolver, que a 364 está toda bonitinha e eu vejo bem diferente no Estado de Rondônia, a BR-364 onde está sendo recuperada e está sendo danificada logo em seguida. A qualidade de serviço é ruim e, além disso, aquele trecho de Itapuã até Ariquemes, a Deputada Lúcia está dizendo de Pimenta a Cacoal também está em péssimas condições, e eu volto a frisar uma coisa que eu já frisei esses dias, ali em Itapuã foi

feito o Trevo, ali na entrada da Triunfo até que precisa porque é dentro da cidade, mas depois de Itapuã, na entrada da mineração foi feito um trabalho sem necessidade. Foi duplicada ali, eu acho que para algum bicho que entra ali, porque a mineração já fechou, ali não tem acesso, talvez entre um carro a cada meio dia. Por que é que foi feita toda aquela estrutura ali? E você entra na entrada de Cacaúlândia, está sem Trevo até hoje. Quantos anos que está aí sem Trevo. As laterais ali dentro do Município de Ariquemes, a iluminação, as duas pistas do lado que não foi terminada e nada é feito.

Então, aquela região ali, nós precisamos que o DNIT assuma de fato a responsabilidade e não fique só falando que está tudo bom, e nós sabemos que não está. Então, eu quero deixar aqui um protesto sobre essas mortes que o DNIT, com certeza, se é responsável pelo o DNIT, tem que pensar nisso. Ontem foram duas mortes, um acidente muito feio, inclusive num caminhão com combustível morreram os dois motoristas, e a sorte é que ainda o combustível não explodiu. Poderia ter incendiado e ter inclusive matado os outros que estavam nos outros carros também. Então, só essa semana foram cinco mortos na região de Ariquemes e parece que os responsáveis não falam nada e vão para a televisão ainda falar que está tudo bem, que está tudo resolvido. E que até agora não tinha projeto da BR-364 da duplicação que agora está sendo feita. Então, tem muitos políticos que em todo momento mentiram demais, porque o próprio responsável que estava junto do DNIT falou que não tem nem projeto ainda e que agora que está sendo feito o projeto da duplicação dos trechos da BR-364.

Então, deixar aqui os nossos protestos, Deputado Lebrão, que está presidindo, porque o DNIT deixa muito a desejar. Eu sempre falei que o DNIT de Rondônia é o pior que tem no Brasil. Eu faço até um apelo ao Deputado Luiz Cláudio que diz que foi para a televisão e disse que é do partido dele, parece que os dois juntos, parece que foi indicação dele, pelo jeito, que ele tome providências, que cobre para que aconteça aquilo que é para acontecer no Estado de Rondônia, recuperar e evitar essas mortes. Obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Parabenizar o Deputado Adelino. Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente.

Com a palavra, por vinte minutos, com direito a apartes, o Deputado Ezequiel Júnior. E antes, registrar, agradecer a presença desse grande Deputado, Euclides Maciel, que tem o seu nome inscrito aí nos anais da história do nosso Estado pelo brilhante trabalho que Vossa Excelência desempenhou como Parlamentar dentro desta Casa de Leis. E para a gente, para nós, Deputados, é uma honra muito grande tê-lo hoje visitando a Casa que lhe pertence. Muito obrigado pela presença e todos aqueles que ocupam espaço aqui na galeria. À vontade, Deputado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Senhor Presidente, senhores Deputados, Deputada Lúcia Tereza também, cumprimento a senhora de forma especial. Quero também cumprimentar o ex-deputado Euclides Maciel, grande jornalista, comunicador, que também tem a sua história de trabalho, dedicação ao Estado de Rondônia, presente nesta sessão também.

Presidente, trago hoje aqui um assunto de grande interesse para a economia do Estado de Rondônia, de grande interesse para a indústria rondoniense, vamos falar hoje das dificuldades e da busca de soluções para facilitar o trabalho da indústria madeireira do Estado de Rondônia, principalmente quando se trata da chegada da nossa madeira aos outros Estados. Infelizmente, no Estado do Mato Grosso, a situação está polêmica e muitos caminhões estão apreendidos ali, eu diria até de forma arbitrária, pelas autoridades mato-grossenses. Mas na segunda-feira, pela manhã, eu fui convidado por empresários da região de Ariquemes, entre eles o empresário Breno Caron, que é empresário hoje, é proprietário da maior indústria madeireira do município de Machadinho do Oeste, através dele quero cumprimentar a todos os madeireiros que estão nos assistindo agora, muitos madeireiros estão nos assistindo pelo Estado de Rondônia neste momento através da internet. Então, o Breno e outros madeireiros da região de Ariquemes, me convidou para uma reunião para debater exatamente essas dificuldades que o setor madeireiro de Rondônia tem enfrentado no transporte da madeira ali no Estado do Mato Grosso e eu convidei o Deputado Alex Redano, o Deputado Saulo Moreira, que é da região de Ariquemes e também tivemos a satisfação de ter nessa reunião, na segunda de manhã, em Ariquemes, a Deputada Lúcia Tereza, que também está muito preocupada com a situação, com a dificuldade que os madeireiros de Espigão d'Oeste, principalmente, e de todo o Estado têm enfrentado ao transportar madeira pelo país com essa dificuldade lá no Estado do Mato Grosso. Então, a Deputada Lúcia também esteve conosco, está preocupada com essa situação, defendeu também nessa reunião a indústria madeireira de Espigão d'Oeste, que também enfrenta problemas como os da região do Vale do Jamari, e a sua presença foi muito importante nessa reunião. E nós tivemos também o privilégio de, mesmo sem ter agendado com ele, ter a participação do Governador Confúcio Moura. Ele estava na cidade de Ariquemes, e nós decidimos naquele momento de convidá-lo para a reunião e ele prontamente atendeu esse nosso convite, não é, Deputada Lúcia? E participou dessa reunião. Largou alguns afazeres, que ele sempre reserva a segunda para resolver alguns assuntos pessoais lá em Ariquemes, mas sensível à causa, preocupado com esta causa, com essas dificuldades da indústria madeireira, se prontificou, foi lá, nos ouviu e no mesmo momento já determinou que o Secretário Chefe da Casa Civil, Emerson Castro, pudesse ir até o Estado do Mato Grosso, junto com o Coronel Vilson, o Secretário da SEDAM aqui no Estado, para debater com as autoridades do Mato Grosso essa dificuldade, esses problemas que os madeireiros de Rondônia vêm enfrentando.

Eu fui a esta reunião, fui a Cuiabá ontem, chegamos lá de madrugada, por volta de quatro e meia da manhã, e na oportunidade representei esta Casa e principalmente os Deputados que participaram dessa reunião, na segunda-feira de manhã lá, no município de Ariquemes. Participaram dessa reunião lá na Casa Civil do Governo do Mato Grosso o Dr. Guilherme Nolasco, que é do INDEA. O INDEA é uma espécie de IDARON lá do Estado do Mato Grosso, que também trabalha na identificação das essências florestais; o Delegado Dr. Jean Marco, que é o Delegado Ambiental lá do Mato Grosso, tivemos também nessa reunião a participação da Dra. Ana Flávia, que

é a Procuradora Geral do Estado; o Dr. Fagner Augusto, Secretário de Meio Ambiente, e é claro, além da nossa presença, a presença do Secretário da Casa Civil de Rondônia, Emerson Castro, o Coronel Vilson, Secretário da SEDAM, e o empresário Breno Caron, de Machadinho d'Oeste, que foi na oportunidade para representar e falar em nome da indústria madeireira do Estado, porque infelizmente alguns excessos vêm sendo cometidos lá no Mato Grosso, principalmente pela Polícia Rodoviária Federal.

Nós tivemos o desprazer de saber, Deputada Lúcia, que um madeireiro, aliás, um motorista que conduzia uma carga de madeira, passou uma noite na cadeia, junto com bandidos de alta periculosidade, porque simplesmente o policial rodoviário achou que tinha excesso de peso naquele caminhão. Que crime comete um motorista, um cidadão que está trabalhando para pernoitar uma noite na cadeia? E foi para o cárcere. Este é um dos exemplos dos excessos que a Polícia Rodoviária Federal tem cometido contra os madeireiros de Rondônia. E os números repassados pela Secretaria de Meio Ambiente demonstram isso, a gente entende pelos números que o alvo hoje é a madeira de Rondônia, e eu deixei bem claro ontem na reunião que do jeito que Rondônia precisa do Mato Grosso para escoar a madeira para o resto do país, o Mato Grosso precisa de Rondônia, das nossas estradas, para o soja ganhar o mundo, esse grandioso produto. Então, tem que haver uma relação comercial harmoniosa entre o Mato Grosso e o Estado de Rondônia, que hoje, Deputado Ribamar, a gente não vê.

Detectamos nessa reunião também uma diferença na legislação, o Coronel Vilson já está sabendo e já fez o compromisso de elaborar um projeto. Para quê? Para haver o nivelamento da legislação do Mato Grosso, porque nós temos a legislação federal, mas ela é o chão, ela é o chão. O Estado não tem autonomia de legislar menos, flexibilizando, do que a legislação federal. Para mais pode. Por exemplo, a tolerância na medição da carga, hoje, aqui no Estado, é de dez por cento para mais ou para menos. No Mato Grosso, é de quatro. Então, se o cidadão sai daqui com dez por cento de excesso, porque a madeira também trabalha nesse trajeto, pode chover, pode secar um pouco, tanto ela pode diminuir como pode aumentar um pouquinho devido a essas condições naturais, quando chega ao Mato Grosso, o que é que acontece? A carga está irregular, a carga está irregular. Sem contar, além desse nivelamento, a falta de bom senso, principalmente da Polícia Rodoviária, e nós deixamos isso bem claro para o Dr. Jean Marco, que é o Delegado Ambiental, o homem é temido hoje no Mato Grosso pelos nossos madeireiros, e infelizmente a Polícia Rodoviária vem cometendo excessos e não está aplicando o bom senso.

Claro que nós sabemos que o bom senso, ele não está na lei, mas tem que haver, como é que coloca um cidadão, um motorista que está trabalhando, na cadeia porque passou 2m³ numa carga de madeira, isso nós não podemos aceitar e nós temos que nos unir cada vez mais para amenizar o sofrimento de quem quer trabalhar neste Estado e hoje os madeireiros de Rondônia estão encontrando toda essa dificuldade.

Então, Cel. Vilson fez esse compromisso, eu espero que logo esse projeto chegue a esta Casa de Leis aqui e que todos nós nos unamos para aprovar o mais rápido possível, analisar de uma forma equilibrada, de uma forma isenta para facilitar

o mais breve possível o transporte dessa madeira, porque o que está acontecendo hoje no Mato Grosso é um absurdo e ontem nós deixamos o nosso descontentamento.

Quero aqui aproveitar também para agradecer a forma firme com que se posicionou o Secretário Chefe da Casa Civil de Rondônia, Emerson Castro. Ele foi firme com as autoridades mato-grossense e eu quero parabenizá-lo neste momento pela postura em defesa de quem quer trabalhar na legalidade. E, Deputado Lebrão, foi uma coisa que nós deixamos bem claro e que o empresário Breno falou, lógico que existem aqueles madeireiros, ou *pseudomadeireiros*, que existe muita empresa de mala hoje também disfarçado de madeireiro que atrapalha os bons. Então, hoje, essa minoria ela tem atrapalhado os bons madeireiros de desenvolver as suas atividades. Então, eu avalio que foi uma reunião, Deputada Lúcia, proveitosa, vamos ter avanços, depois de elaborado o nosso projeto aqui teremos outra reunião com a Câmara Técnica, lá no Mato Grosso, para resolver, para solucionar esse problema, os números dizem tudo...

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, Deputado?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Já, já, Deputada Lúcia. Por exemplo, no Mato Grosso foram vistoriados, isso de abril até o mês de agosto, de Rondônia foram vistoriados 1.328 caminhões e foram apreendidos 110. Parece que é pouco, não chega a 10%, mas o prejuízo é muito grande. Do Pará, só 186 caminhões foram vistoriados e só 13 foram apreendidos. Do Amazonas, 79 caminhões vistoriados e 09 apreendidos; do Acre, 105 caminhões vistoriados e apenas 01 caminhão apreendido. E o que chama atenção nesses dados da madeira do Acre é que os caminhões não têm mais que 9m³ de madeira...

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Interessante.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Pelas contas que a gente estava fazendo, parece que do Acre só vai caminhãozinho pequeno, caminhão toco, caminhão de pequeno porte para transportar madeira. De Roraima, um caminhão passou na barreira e ele foi apreendido com 22m³. Então, os números eles dizem tudo, 1.328 caminhões de Rondônia contra 186 do Pará, 79 do Amazonas, 105 do Acre e 01 de Roraima.

Então, nós estamos apoiando os madeireiros nessa questão, o Governo do Estado de Rondônia também tem brigado por isso e em breve nós vamos ter outra reunião no Mato Grosso, mas já ficou acordado que o Governo do Estado vai chamar o responsável pela fiscalização feita pela Polícia Rodoviária exatamente para apresentar esses dados que nós levamos lá, dos excessos cometidos por agentes da Polícia Rodoviária, para que isso não aconteça mais, porque hoje um policial rodoviário ele chega, ele olha a carga e fala: “Olha, eu medi isso aqui e está com excesso, tem metros a mais”. E passou por aqui, pelas autoridades aqui por barreiras de fiscalização e está tudo ok!

Existe também diferença na identificação das essências, o que é uma madeira aqui, no Mato Grosso não é. Então, esse é o ajuste que tem que acontecer na legislação, porque do jeito que está, está difícil de um setor importante como é o setor madeireiro de Rondônia de trabalhar, de gerar riqueza aqui para o nosso Estado.

Primeiro as damas, Deputado Lebrão, vamos atender, como diz o Deputado Hermínio, também pela idade, a nossa decana desta Casa aqui, a Deputada Lúcia Tereza.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Aí ele pegou pesado, pegou pesado na Deputada Lúcia Tereza, fique à vontade, está no Grande Expediente.

A Sra. Lúcia Tereza – Deputado, Vossa Excelência fez tanto e de repente no fim Vossa Excelência...

O Sr. Só Na Bença – De repente deixou Vossa Excelência triste.

A Sra. Lúcia Tereza – Fechou com chave enferrujada.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Usando as palavras do Deputado Hermínio, ele fez uma “cagada”.

A Sra. Lúcia Tereza – Isso.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Isso, Presidente, é pelo carinho que a gente tem, pelo carinho e pela intimidade que a gente tem com essa guerreira.

A Sra. Lúcia Tereza – Na saída ele borrou. Mas, sinceramente, enquanto vocês não chegassem a Rondônia, e ontem eu fiquei até tarde aguardando a chegada de vocês, mas não quis incomodar porque já eram quase 23h00, a aflição que a gente fica, e aí tudo o que nós falamos naquela reunião tão bem representada, tanto pela classe política, com os Deputados Ezequiel Júnior, o Deputado Alex Redano também e o Deputado Saulo e o Deputado Edson Martins e o senhor Governador, isso já tudo foi falado ontem, Deputado, enquanto Vossa Excelência estava indo para essa reunião que a gente agradecia a atitude do Governador, a prontidão e isso foi de grande efeito, inclusive moral, para nós porque a gente achou, agora nós sentimos que não estamos sozinhos.

Então, quando Vossa Excelência põe aqui que Rondônia ele é mais visado o Estado de Rondônia, os números dizem isso, se passam 106 caminhões, 106 caminhões são vistoriados de Rondônia, aí do Acre 01, do Pará 09 e assim por diante. A gente sabe que está tendo conflito de competência entre a Polícia Federal Rodoviária e os técnicos do IBAMA, da SEDAM, o INDEA lá, porque eles medem aqui, eles fazem a vistoria aqui em Vilhena, tudo ok. Lá, os técnicos do INDEA, da SEDAM, que é a SEDAM para nós aqui, fazem, técnicos são pessoas credenciadas, aí vem a Polícia Federal Rodoviária, mede com a trena dele um caminhão carregado e aí dá um metro, dois metros, três metros, quatro metros e mais do que tudo isso, o caminhão fica no mínimo de quinze dias a um mês parado lá para ser liberado, fora também cargas que já foram descarregadas, depois ganharam a causa, que 98% ganha a causa o madeireiro e a carga sumiu.

Então, tem alguma coisa estranha, ainda bem que as pessoas que foram representar a classe produtiva de madeireiros e a classe política foram pessoas idôneas, pessoas que têm começo, meio e fim, fui muito bem representada porque ia um Deputado, que ontem nós tínhamos aqui na

Comissão de Justiça, coisas cruciais para ser relatada e votada nas Comissões, então a gente não poderia ir, mas fomos com certeza bem representada. O que nós queremos saber, e que nós não apoiamos os erros, mas o que nós não vamos admitir é injustiça com qualquer setor produtivo de Rondônia, a bandeira de Rondônia tem que falar alto, o nosso sangue tem que ferver, Deputado Lebrão, porque não é possível a gente ficar sempre sob o quintal de Mato Grosso, quando nós questionamos porque o preço do boi lá estava vinte e quatro, vinte e cinco a mais, sabem o que eles responderam para mim? Quando Rondônia tinha um boi mais caro do que o nosso, nós não chamamos, agora vai ver.

Então, ainda mais nós que fazemos parte de uma ala de mulheres que a gente é da paz, eu sou da paz, que a boa vizinhança, a política da boa vizinhança sempre prevalece, mas nós somos da fileira de que não rejeitamos qualquer batalha quando ela for necessária, não vamos admitir injustiça, e eles já viram que nós não ficamos quietos, foi providencial, foi Deus que nos iluminou para podermos, porque ainda há pessoas muito sérias, ainda há nesse setor pessoas sérias que têm a família trabalhando há mais de vinte, trinta anos.

Só para encerrar, agradecer para nós darmos continuidade para resolver o problema, agradecer a Vossa Excelência, que eu me senti deveras, realmente bem representada lá, então eu me senti fortalecida e amparada com o apoio da Vossa Excelência e dos outros companheiros. Muito obrigada.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Deputado Lebrão, inclusive essa colocação que a Deputada Lúcia fez com relação ao sumiço das cargas, realmente existe. Existe, inclusive eu denunciei ontem, Deputada Lúcia, lá. Eu falei: Olha, estão apreendendo cargas aqui, aí o madeireiro tem que pegar um advogado, tem que recorrer.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Seis mil.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Quando ele ganha a causa, nós já temos causas, exemplos, que a madeira sumiu, a madeira sumiu, porque é tanta apreensão que hoje não tem espaço físico suficiente para armazenar toda essa madeira, simplesmente ela some e o madeireiro fica no prejuízo.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Primeiramente, agradecer o espaço cedido em seu pronunciamento, parabenizar pelo brilhante trabalho que Vossa Excelência está fazendo à frente do Parlamento e dizer também que Vossa Excelência sem dúvida nenhuma representa à altura esta Casa de Leis da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. O que acontece hoje, e que nós temos uma preocupação muito grande, é o complô muito grande que existe entre Mato Grosso e Rondônia, em primeiro lugar. Aliás, a Assembleia Legislativa, e eu vou sugerir ao Presidente que a gente faça uma denúncia coletiva à Polícia Federal, que investiguem todas as cargas apreendidas lá no

Estado do Mato Grosso, certamente nós vamos desbaratar uma grande quadrilha aonde deveremos ter Juízes, Delegados e outras autoridades...

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Advogados, policiais.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – A questão da conferência através de amostragem em cargas, isso não existe, existe madeira verde, madeira seca e a cubagem de madeira varia na tonelada. Eu falo porque eu tenho conhecimento de causa, porque eu sou do setor madeireiro. E a questão também da adequação da legislação do Estado de Rondônia com o Mato Grosso, isso nem seria necessário, porque a madeira que sai do Estado de Rondônia direcionada para qualquer Estado do Sul, ela só passa em via de trânsito dentro do Mato Grosso, portanto não tem competência o Estado do Mato Grosso para fiscalizar e prender uma carga em trânsito dentro do seu Estado. Então, nós temos que fazer agora a moeda de troca, para cada caminhão apreendido de madeira, nós deveríamos prender dez caminhões carregados de soja aqui na entrada do Estado de Rondônia, para eles aprenderem a respeitar este Estado e principalmente os nossos representantes do setor produtivo madeireiro que é ainda um setor que mais arrecada, Deputado Aécio, no Estado de Rondônia e que está sendo discriminado pelo Estado de Mato Grosso.

Então, a Assembleia Legislativa, tem que tomar uma posição muito mais rígida e o Governo do Estado tem que agir também com bastante energia para que a gente possa contrapor aquilo que vem acontecendo dentro do Estado do Mato Grosso e lá sem dúvida nenhuma existe uma quadrilha organizada, roubando as madeiras dos empresários do Estado de Rondônia e dando prejuízo muito grande para um setor que já vem se arrastando dentro de uma competição desleal com outros Estados aí. Infelizmente, quem perde com isso é a população do Estado.

Então, parabenizar, agradecer o aparte, pelo brilhante trabalho que Vossa Excelência está fazendo, representando a altura o Estado de Rondônia e gostaria de ser convidado se tiver uma outra reunião, eu não estava aqui, eu quero fazer questão de fazer as minhas colocações. Agora, eu entendo, sim, que a Assembleia Legislativa tem que tomar uma posição junto à Polícia Federal para fazer uma investigação minuciosa em cima de tudo aquilo que vem acontecendo contra o Estado de Rondônia. Obrigado, Deputado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Eu entendo a sua revolta e a revolta que o senhor está falando é o que muitos madeireiros gostariam de estar falando e não têm oportunidade e às vezes não têm coragem, nós temos a imunidade e podemos falar isso, denunciar. Agora, eu vejo que nós estamos no caminho certo, tentar resolver esse impasse de uma forma diplomática, na base do diálogo. Agora, realmente, se não tiver esse entendimento por parte do Governo do Mato Grosso, da terra do Deputado Só Na Bença, aí o que nós temos que fazer? Nós temos que radicalizar. Rondônia precisa do Mato Grosso para escoar madeira e o Mato Grosso precisa de Rondônia para escoar a sua maior riqueza que é a soja, sob pena de ter que mandar a soja por outro porto e encarecer muito mais, tornar-se inviável. Então, esse é o plano B, Deputado Lebrão, e

realmente esperamos que nós não precisemos usar de um cartucho tão poderoso como esse, eu diria que é até antidiplomático, e haja esse entendimento por parte do Governo do Mato Grosso.

O Sr. Jesuíno Boabaid – Um aparte, Deputado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Deputado Jesuíno.

O Sr. Jesuíno Boabaid – Obrigado, Deputado. Eu ia tocar nesse tocante aqui nessa fala. Quer dizer que eles estão agindo assim, mandam descer a madeira, não é isso que é o fato? Estou vendo dados aqui que realmente é uma perseguição contra Rondônia. Então, que a gente faça também um documento exigindo que todos os caminhões, como está sendo falado, sejam pesados, que eu garanto para vocês que esse caminhão de soja que está vindo lá do Mato Grosso, a maioria tem a mais de peso. Então, é uma falta de respeito com o Estado, é uma falta de até boas relações que estão ficando arranhadas por questões de mera desinteligência, que eu acredito que estão aqui os dados, o relatório, Rondônia, estão mesmo executando de uma forma totalmente diferente, tipo assim, eu não sei qual é o problema que ocorreu, se foi com o Governo, alguma coisa, mas é relatório, que não tem como mentir. A Polícia Rodoviária Federal, eles estão cobrando de uma forma mais precisa, eu acredito que pau que dá em Chico, dá em Francisco. Então, começa também, a gente, se não houver o entendimento, só vai entrar soja, começa a barrar lá essa questão da soja.

Obrigado, Presidente.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Nada, nada contra os policiais rodoviários com relação à competência deles na área, mas hoje um policial rodoviário, ele está mais sabido hoje, Deputado Lebrão, do que o engenheiro florestal, do que a SEDAM, do que os fiscais ali na barreira de Vilhena, quer dizer, por aqui está tudo normal, quando chega no Mato Grosso está tudo errado.

Com relação a essa questão de nivelamento da legislação, quero pedir encarecidamente, em nome do setor madeireiro do Estado de Rondônia, ao Governo do Estado, especialmente a pasta do Secretário da SEDAM, Coronel Wilson, que não perca tempo, porque nesse caso tempo é dinheiro mesmo e os madeireiros estão no prejuízo.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, Deputado?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Deputada Lúcia.

A Sra. Lúcia Tereza – Deputado, conforme eu disse, quando eu fui Deputada, deve ser, eu não vou falar porque senão o Deputado Lebrão vai falar que é muitos anos. O Deputado Heitor Costa, na época, o Deputado Dedé, a Deputada Lúcia Tereza, questionávamos o Governo e fizemos discurso veemente, paralisamos a sessão para ver o que sobrava, qual era o dividendo que essa soja vinda para o nosso porto traria para Rondônia? Nada, ia ficar buraco, ia ficar acidentes, gente paraplégica de acidentes com essas carretas; não deu outra.

Por quê? O nosso asfalto não estava preparado para suportar um peso, uma quantidade de mais de 1.500 caminhões

dia, e é o que realmente acontece, quem está sofrendo somos nós. Nada fica, não fica nada de imposto para Rondônia e nós não fomos ouvidos na época, achava que o porto, que o movimento ia trazer dividendos para nós e não era assim.

Então, há quase 16 anos a gente já pensava que esse caminhão da soja só ia trazer coisas pesadas, coisa ruim para a gente, não ia trazer nem imposto, nada. Ah, mais vai abastecer aqui, vai comer no boteco! Muito pouco para tamanho estrago. Então, nós temos que, além de ser brasileiro, nós temos que, Rondônia tem servido de quintal para muita gente, não só ali em Rondolândia também, que a madeira que sai, o gado que sai dali passa tudo por Rondônia e você ver que tem um caminhão do Mato Grosso, enquanto de Rondônia tem 168 que é vistoriado. Então, alguma coisa está me cheirando mal e o Deputado Lebrão, com a sua experiência, com a sua firmeza e conhecimento de causa, falou tudo muito bem. Só que parece que as pessoas ficam temerosas em dizer que depois tem perseguição. Olha, Deputado Lebrão, graças a Deus que nessa altura da vida da gente a gente tem que temer muito pouco, Vossa Excelência está entendendo? Porque tudo o que esses meninos mais novos vão passar, nós já passamos. Então, para nós é que nem diz o outro: *“Tanto dá no osso, porque no tutano já deu”*, mas que nós vamos continuar a defender em todos os setores produtivos de pessoas sérias que ajudam a construir Rondônia nós vamos defender, graças a Deus nós não estamos sozinhos neste Parlamento, temos pessoas como vocês.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Deputado, eu quero agradecer sua tolerância, nós já estouramos aqui o tempo.

O SR. SÓ NA BENÇA – Quero um aparte bem pequenininho.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Sim, Deputado Só Na Bença.

O SR. SÓ NA BENÇA – Apenas eu quero lhe agradecer e parabenizar pela sua fala tão importante, pela visita que você tem feito ali em Mato Grosso, que é, na verdade, o meu Estado, e por esta iniciativa que Vossa Excelência vem trazendo a esta Casa de Leis. E nós estamos aqui para nos unirmos, igual diz a Deputada Lúcia, quanto tempo que esta Assembleia, esta Casa, com os outros Deputado que já estiveram aqui, já vinha se preocupando com fluxo de carreta nessa BR, isso, Deputada Lúcia, isso é sem contar os nossos amigos, o nosso povo de Rondônia, os que morreram nos acidentes nessa BR que está com muita dificuldade, e que o DNIT até hoje não consegue, Deputado Ezequiel, colocar em dia, colocar em dia essa BR. Eu estava observando que de Vilhena para Cuiabá é um tapete aquela BR, é um tapete, e de Vilhena para cá é um desastre, é uma situação muito difícil, Deputada Lúcia Tereza, então é isso que nós temos que fazer, tomar essa iniciativa, nós desta Casa de Leis, e saber e fazer com que eles venham nos respeitar, respeitar o Estado de Rondônia, porque eu nasci no Estado do Mato Grosso, mas hoje eu sou de Rondônia.

Então, eu quero parabenizar Vossa Excelência e conte com a gente, quando Vossa Excelência for fazer essas visitar me avise que eu quero estar juntamente com Vossa Excelência para que nós possamos discutir, mostrar realmente a necessidade e a dificuldade que nós estamos passando.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, Deputado?

O Sr. Só Na Bença – Com o aparte.

A Sra. Lúcia Tereza – E dando todo o apoio...

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – É o Deputado Só Na Bença que está dando aparte agora, é?

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, Deputado?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Está liberado.

A Sra. Lúcia Tereza – Porque parece, e Vossa Excelência está comprovando isso, que de Vilhena a Mato Grosso é um tapete, de Vilhena até Cacoal, que a gente anda, e andamos aqui toda semana 600 km, parece que é uma cabeça de leitoa enterrada. Você acredita que eles começam a recapear, tiram o asfalto e começam, daí a 15 dias recapeiam de novo, faz asfalto, já está estufando, então é um mistério, é um mistério realmente esse negócio, é questão de polícia esse conserto dessa estrada de Vilhena a Porto Velho, principalmente naquele trecho de Pimenta Bueno a Cacoal. Você já viu quantas vezes por mês que eles arrancam e fazem de novo o asfalto, Vossa Excelência já observou isso?

O Sr. Só Na Bença - Muitas vezes, muitas vezes.

A Sra. Lúcia Tereza – Então, é uma cabeça de leitoa. Então, mais uma reclamação, mas isso eu tenho certeza que é falta de gestão política dos nossos governantes da classe política de se unir. Vamos cobrar também da bancada federal atuação, porque isso é uma vergonha, eu tenho vergonha quando eu passo, daí uma semana vou passar de novo e estão arrancando de novo. E são trocentas pessoas trabalhando, dando de mamar para o cabo da enxada, para o cabo da vassoura e dois lá com a maquininha passando asfalto. Isso é dinheiro meu, é suor do meu filho que levanta as 04h00 da manhã, é suor dessas meninas, da empregada doméstica, esse dinheiro não caiu do céu, é suor nosso, se gasta assim e se deixa de fazer uma educação de qualidade. Esse negócio da escola, mais escola, se deixa de fazer uma escola de qualidade quando a escola é de período integral, isso é uma vergonha, mas nós temos que fazer alguma coisa, porque parlamentar é falar, mas só falar, falar, as palavras passam. Vamos ter ações como essa que iniciamos agora com o Deputado aqui nos representando tão bem o Deputado Ezequiel. Então, vamos nos unir porque cada um no seu quadrado nós temos força moral, conhecimento e necessidade de representar o povo de Rondônia.

O Sr. Só Na Bença – Deputado, agora Vossa Excelência me dá aparte mais uma vez?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Sim senhor.

O Sr. Só Na Bença – Deputada Lúcia, Vossa Excelência me desculpa porque eu lhe dei aparte, mas o aparte quem tinha que dar realmente era o Deputado, mas já falou.

O que eu estou observando nesta Casa de Leis Presidente, é que todas as demandas que vêm a esta Casa

elas são faladas, discutidas, muitas vezes nós ficamos aqui até dez horas da noite, nove horas da noite, discutindo vários assuntos, Deputado Adelino, e depois, Deputada Lúcia Tereza, Deputado Jesuíno, e depois que passa, some tudo. É momento de nós sentarmos, nós, Deputados, e resolvermos as situações, correr atrás. Então, muitas vezes nós discutimos aqui na Assembleia Legislativa, talvez até mesmo para mostrar que nós estamos falando, e depois aquietamos. Nós precisamos é de agir, porque nós somos o Legislativo, nós somos fiscais da população. Então, nós temos que falar e temos que colocar em prática. Obrigado.

Ah, eu quero aproveitar só um instantezinho, meu nobre companheiro Ezequiel Júnior, estou falando bem devagarzinho para não falar Ezequiel Neiva, mas eu quero aqui parabenizar a minha esposa, que hoje é dia 02. Para aí, para aí, Deputada Lúcia, para aí. Eu quero agradecer pela presença dela e parabenizar ela que hoje está ficando mais um pouquinho, entenderam? Completando ano hoje. E hoje ela amanheceu o dia, Deputado Lebrão, e ela falou assim: “*Você não vai me parabenizar?*” Quero parabenizar você. E quero agradecer a presença de todos que estão nos ouvindo neste momento.

Obrigado

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Presidente, nós já ultrapassamos aqui o nosso limite de tempo. O Deputado Adelino está querendo um aparte também. Depende do Presidente.

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um aparte, Presidente?

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Concedo um aparte ao Deputado Adelino, antes, porém, quero parabenizar a esposa do nosso Deputado Só Na Bença pelo seu aniversário aí. E eu gostaria que ela se levantasse para que a gente pudesse ter a oportunidade de conhecê-la.

A SRA. LÚCIA TEREZA – É uma heroína.

O SR. SÓ NA BENÇA – Essa Linda aí.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Seja bem-vinda à Assembleia Legislativa, e depois eu preciso de um particular com a senhora para contar-lhe algumas coisas que vêm acontecendo aqui dentro desta Assembleia com o nosso querido Deputado. Quero também registrar a presença do meu grande amigo e Vereador Adair Gomes, que nos visita neste momento. É uma honra muito grande tê-lo conosco.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Presidente, nós temos que responsabilizá-la mesmo, porque ela é uma heroína. Aguentar o Deputado Só Na Bença não deve ser fácil.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Então, eu quero fazer uma sugestão aqui a Vossa Excelência. Vossa Excelência representando à altura a parte feminina aqui nesta Assembleia, que conceda o Título Honorífico que sem dúvida nenhuma ela merece. Tolerar esse camarada não deve ser muito fácil, não.

A SRA. LÚCIA TEREZA – É, mas não fica falando muito porque a sua também acho que merece.

O SR. SÓ NA BENÇA – São só 34 anos, só 34 anos.

O Sr. Adelino Follador – O Tião também merece. O Tião também merece.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Ele merece tanto que ficou doente. Não aguentou o trampo.

O Sr. Adelino Follador – Quero parabenizar também a esposa do Deputado Só Na Bença pelo aniversário.

Mas eu quero tratar ainda desse assunto. Parabenizar o Deputado Ezequiel. Que eu também estava viajando na segunda-feira, não pude participar da reunião, cheguei só à tarde. Mas parabenizar, porque é um trabalho que a Assembleia Legislativa, e Sua Excelência foi representar a Assembleia Legislativa e fez muito bem, e é um setor que está precisando muito da nossa ajuda, o setor madeireiro. Porque a maioria absoluta dos madeireiros são sérios, alguns, em todas as áreas tem gente boa e gente ruim, mas a maioria, e cem por cento da categoria é muito malvista, essa categoria de madeireiros é muito perseguida, é uma imagem muito negativa. E nós temos grandes empresários no Estado de Rondônia que fazem um grande trabalho, dentro da legalidade, e nós temos que preservar isso, nós temos que dar apoio a esses madeireiros para eles continuarem a dar empregos e dando renda ao Estado de Rondônia.

Então, eu sou, eu quero parabenizar o trabalho, espero que o Secretário da SEDAM mande esse projeto o mais rápido possível para que não tenha desculpa. Agora, com certeza o Estado do Mato Grosso está desrespeitando o Estado de Rondônia, porque só para passar a madeira lá, como o Deputado Lebrão falou, não que é se ela está legal, se a Polícia Federal, que é a Polícia Federal que está aqui nas BRs do Estado de Rondônia, se permitiram passar, por que é que no Mato Grosso, a Polícia Federal do Mato Grosso tem que prender? Então, a gente tem que fazer essa situação, mas, caso contrário, tem que endurecer, nós temos que tomar as medidas para sermos respeitados, porque daqui a pouco nós vamos ser cada vez mais desrespeitados e nós não poderemos deixar isso.

Obrigado, parabéns e estamos juntos. Se tiver mais alguma reunião, eu gostaria de participar porque eu tenho muitos colegas, inclusive tem um madeireiro lá em Ariquemes que fechou as portas por causa de um prejuízo de dois caminhões que foram presos, o empresário se descapitalizou, e se decepcionou e fechou a madeireira e desempregou 29 pessoas por causa dessa situação. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Presidente, obrigado pela tolerância no tempo. Eu quero, em nome da Indústria Madeireira do Estado, agradecer o apoio que a gente viu hoje, que esta Casa dará a esta causa da Indústria Madeireira do Estado de Rondônia. E tranquilizar você, Madeireiro que está nos assistindo neste momento aí pelo Estado de Rondônia afora através da TV da Assembleia Legislativa, de que esta Casa não vai se calar. Por enquanto nós estamos conversando de forma diplomática, mas, se houver necessidade, nós vamos brigar para defender a indústria madeireira e não vamos medir esforços para que vocês tenham condições de trabalhar, de continuar gerando empregos, de continuar gerando renda para o Estado de Rondônia, que é um setor muito importante, que emprega hoje mais de quinze mil pessoas neste Estado.

Presidente, tem mais um aparte aqui, para finalizar, Deputado Cleiton Roque.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Aliás, o nosso vice-líder, nós temos que dar um aparte para ele, sem dúvida nenhuma. Fique à vontade Deputado.

O SR. CLEITON ROQUE – Eu não estava aqui no início de seu pronunciamento, mas eu tenho certeza de que Vossa Excelência abordou esse assunto, e eu quero aqui enaltecer a ação desenvolvida pela Assembleia, desde o início da semana, já vem nos períodos anteriores tratando deste assunto. Mas esta semana eu vi a movimentação na cidade de Ariquemes por parte de Vossa Excelência, Deputado Redano, da Deputada Lúcia Tereza, do Deputado Edson Martins, mantiveram reunião, inclusive com a presença do Governador Confúcio Moura, e aí surgiu essa ação que foi realizada no dia de ontem, no Estado do Mato Grosso. Isto demonstra o comprometimento de Vossa Excelência e desta Casa de Leis para que se resolva este problema.

Nós não estamos aqui para passar a mão na cabeça de criminosos, pelo contrário, mas tem muita gente boa trabalhando nesse setor, e esse setor organizado, ele pode, sim, contribuir muito para que o desenvolvimento do Estado de Rondônia continue acontecendo e isto só vai acontecer se nós encontrarmos, primeiro, a saída legal e o bom entendimento, inclusive com outros entes da Federação, como foi no caso do Estado do Mato Grosso, a situação que estava acontecendo. Daí, pressionar os órgãos estaduais, citar como exemplo do IDARON, para que ele de maneira rápida coloque em prática o laboratório, para que possa também certificar essa madeira, enfim, mas eu me junto a Vossa Excelência e conte comigo para o que for necessário, e parabenizo Vossa Excelência e demais colegas pela iniciativa. Estamos juntos.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Fico feliz em ver a união desta Casa em torno desta causa dos madeireiros. Finalizo agora, cumprimentando também a esposa companheira do Deputado Só na Bença, dona Maria José, tem nome de santa, hem, Deputado Lebrão? Tem nome de santa e eu peço que Deus lhe dê saúde para que a senhora continue a sua jornada e paciência para entender o Deputado Só na Bença. Um abraço, felicidade e parabéns. Muito obrigado, Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Mais uma vez, parabenizar Vossa Excelência pelo pronunciamento, quero fazer aqui uma solicitação à assessoria técnica aqui da Assembleia Legislativa, que pegue a gravação do áudio e do vídeo de sua fala e que envie à Associação dos Madeireiros do Estado de Rondônia para que eles possam ter conhecimento também de tudo aquilo que a Assembleia está fazendo em defesa deste grande setor em nosso Estado. E também fazer um apelo aqui. Nós estamos aqui com o Nilton Salinas, para que a imprensa divulgue na íntegra aquilo que nós precisamos divulgar em favor do setor produtivo dos madeireiros do Estado de Rondônia, porque infelizmente passa por péssimo momento.

Encerrado aqui o Grande Expediente, passemos aqui, às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia e solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL DO DEPUTADO ALEX REDANO. Altera os arts. 204 e 208 da Constituição Estadual, para instituir o Sistema Estadual de Cultura e dá outras providências.

- REQUERIMENTO COLETIVO. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no dia 19 de novembro de 2015, às 09:00 horas, com o objetivo de debater sobre a Consciência Negra.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID – Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no dia 11 de setembro de 2015, às 09:00 horas, com o objetivo de discutir o Projeto de Lei que “Institui o Regulamento de Execução de Medidas para a Erradicação de Búfalos (*Bubalus bubalis*) e dá outras providências”.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LAZINHO DA FETAGRO E JEAN OLIVEIRA. Requerem a realização de Audiência Pública no dia 1º de Outubro de 2015, às 14 horas e 30 minutos, no Plenário desta Casa de Leis, para debater sobre regras para pagamento por serviços ambientais no Estado de Rondônia e, em ato contínuo, REQUER a retirada de tramitação do Requerimento nº 217/2015.

- INDICAÇÃO DOS DEPUTADOS CLEITON ROQUE E JEAN OLIVEIRA. Indicam ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, a necessidade de ampliação da sinalização horizontal e vertical no valor de 800.000,00 (oitocentos mil), visando atender as ruas e avenidas do Município de Rolim de Moura.

- INDICAÇÃO DEPUTADO ALEX REDANO. Indica ao Poder Executivo Estadual junto à SEJUCEL a necessidade de elaborar Projeto de Lei de concessão de incentivos fiscais à cultura e ao esporte.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA GLAUCIONE. Indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, a necessidade de ampliação da sinalização horizontal e vertical no Município de São Miguel do Guaporé – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Indica ao senhor Governador do Estado de Rondônia e à Secretaria de Estado da Educação de Rondônia – SEDUC a necessidade de construir uma quadra poliesportiva na Escola Estadual de Ensino Fundamental Silvio Micheluzzi, no Município de Ji-Paraná.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ, indica ao senhor Governador do Estado de Rondônia e ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DEOSP a necessidade de realizar a operação tapa-buracos na RO-010 de Cacoal a Nova Estrela (antigo Jabuti).

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA, indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, a necessidade de ampliação da sinalização horizontal e vertical no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), visando atender às ruas e avenidas do Município de Santa Luzia D'Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA, indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, a necessidade de ampliação da sinalização horizontal e vertical no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), visando atender as ruas e avenidas do Município de Alta Floresta do Oeste.

- INDICAÇÃO DOS DEPUTADOS LAERTE GOMES E DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO, indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de reconstruir a ponte sobre o Rio Jaru ligando o Distrito de Santa Rosa, no Município de Vale do Paraíso ao Travessão 12, no Município de Theobroma/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo, que interceda junto à SEDUC, à necessidade de atender à solicitação da Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental Maria Carmosina Pinheiro, reforma geral na quadra de esportes, no Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo que interceda junto ao órgão competente pela necessidade de recapeamento no retorno da Av. Jorge Teixeira com Raimundo Cantuária, no Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo a necessidade do aumento de viaturas no patrulhamento do Bairro Nacional, no Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER a necessidade de pavimentação asfáltica da Rua Divina Taquari, entre as Ruas T-11 e T-10 com Antônio Atanásio, no bairro Valparaíso, no Município de Ji-Paraná.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo, que interceda junto à SEDUC, à necessidade de atender à solicitação da Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental José Francisco Santos, reforma de novas pilastras, reforma do saguão com nova cobertura e ampliação, construção de banheiros com acessibilidade aos deficientes físicos, no Município de Ji-Paraná.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo, que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER a necessidade de pavimentação asfáltica da Rua José Bezerra entre as Ruas K-4 e Avenida Jorge Teixeira, no Bairro Valparaíso, no Município de Ji-Paraná.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo que regulamente o pagamento de serviço extra realizado pelo Policial Militar e Bombeiro Militar do Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER a necessidade de pavimentação asfáltica da Rua Paranaçu, entre as Ruas T-15, T-16, T-17, T-18 e T-19, no Bairro Valparaíso, no Município de Ji-Paraná.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER a necessidade de pavimentação asfáltica da Avenida Jorge Teixeira com a Rua Divina Taquari, no Bairro Valparaíso, no Município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID**, indica ao Poder Executivo que interceda junto ao Departamento de Estradas e Rodagem e Transportes – DER a necessidade de concluir pavimentação asfáltica da Rua Campo Grande, entre a Rua T-16, no Bairro Valparaíso, no Município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID**, indica ao Poder Executivo que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER a necessidade de pavimentação asfáltica da Rua Ipê, entre as Ruas T-17 e K-1, no Bairro Valparaíso, no Município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID**, indica ao Poder Executivo que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER a necessidade de pavimentação asfáltica da Rua Magno, no Bairro Valparaíso, no Município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID**, indica ao Poder Executivo a necessidade do aumento de viaturas no patrulhamento na Zona Sul, no Município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID**, indica ao Poder Executivo que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER a necessidade de pavimentação asfáltica da Rua Campo Mourão com Mogno, no Bairro Valparaíso, no Município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS**, que indica ao Governo do Estado de Rondônia a necessidade urgente de dotar a 1ª Companhia Independente de Policiamento Ostensivo de Jarú com 2 (dois) aparelhos Decibelímetro e 3 (três) Etilômetros, bem como a Delegacia Regional de Jarú com 1 (um) aparelho Decibelímetro e 1 (um) Etilômetro.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lidas as Proposições, solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO AUTORIA COLETIVA, requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no dia 19 de novembro de 2015, às 09:00 horas, com o objetivo de debater sobre a Consciência Negra.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de Autoria Coletiva. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no dia 11 de setembro de 2015, às 09:00 horas, com o objetivo de discutir o Projeto de Lei nº 153/15, que “Institui o Regulamento de Execução de Medidas para a Erradicação de Búfalos (*Bubalus bubalis*) e dá outras providências”.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO E JEAN OLIVEIRA, requer a realização de audiência pública no dia 01 de outubro de 2015, às 14 horas e 30 minutos, no Plenário desta Casa de Leis, para debater sobre regras para pagamento por serviços ambientais no Estado de Rondônia e, em ato contínuo, requer a retirada de tramitação do Requerimento nº 217/2015.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de autoria dos Deputados Lazinho da Fetagro e Jean Oliveira. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – Presidente, eu tenho um Requerimento, o problema é a questão do tempo que está sendo fundamentado. Que é a questão para analisar ontem a denúncia referentes àqueles empréstimos. A denúncia dos empréstimos feitos pelo chefe da Casa Civil, onde há relatos que ele coagiu servidores, no caso os comissionados a fazer os empréstimos para pagar o advogado. Então, eu queria colocar em pauta esse Requerimento para a formação dessa comissão especial, respeitando a questão partidária... Então, eu vou propor na terça-feira. Era só isso mesmo.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – Não há matérias para serem discutidas, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. Passamos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a Sessão, comunico a realização de Audiência Pública, de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro, no dia 02 de setembro, às 14 horas e 30 minutos, para discutir sobre a Redução da Maioridade Penal, e comunico realização de Sessão Solene, dia 03 de setembro, às 09 horas, de autoria do Deputado Aécio da TV, para entrega de Título Honorífico e às 15 horas de autoria do Deputado Cleiton Roque, em homenagem a EMATER e EMBRAPA. E convoco Sessão Ordinária para o dia 08 de setembro, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 25 minutos)

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 014/2015/ALE-RO
Processo Administrativo 00007227/2015-15**

A **Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia**, situado na Rua Major Amarantes, nº 390 - Bairro Arigolândia, em Porto Velho-RO, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 04.794.681/0001-68, daqui em diante denominada ALE/RO, representada, neste ato, por seu Presidente, Deputado **MAURO DE CARVALHO**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 287.641 SSP/RO, CPF nº 220.095.402-63, na forma regimental e, em conformidade com o resultado do Pregão Eletrônico Nº **006/2015/CPP/ALE/RO**, devidamente homologado às fls. 691/692, nos autos do Processo Administrativo **00007227/2015-15**, resolve nos termos da Lei 8.666/93 e alterações posteriores, bem como da Lei 10.520/02 e do Decreto 7.892/2013, REGISTRAR OS PREÇOS, em conformidade com o referido pregão e com as cláusulas e condições a seguir.

LOTE	Especificação	UND	QUANT	MARCA MODELO	VLR-UNIT
2	PAPEL TOALHA COM DUAS (02) DOBRAS, (interfolhas) celulose 100% fibra virgem, não podendo conter nenhum percentual de material reciclado, na cor branca, alta capacidade de absorção, formato mínimo de 20x21cm ² por folha, com variação admissível de 0,5cm nas medidas, pacote com 1.000 folhas	PCT	3.000	WEST PAPER	10,21

II – A **ALE/RO** pagará à Contratada por eventual e futura aquisição de material de copa e cozinha o valor total de **R\$ 30.630,00 (Trinta Mil, Seiscentos e trinta Reais)**, de acordo com o disposto na presente Ata, na necessidade da Administração e na disponibilidade orçamentária.

Parágrafo único - A existência de preços registrados não obriga a **ALE/RO** a contratar, sendo facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, assegurado ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições (Art. 64, § 1º da Lei 8.666/93).

III - Os preços registrados poderão ser revistos sendo de responsabilidade do gestor da avença a negociação com o contratado, observada as disposições contidas na alínea "d" do Inciso II do caput do art. 65 da Lei 8.666/93 (Art. 17 do Decreto nº 7.892/13).

IV - O quantitativo decorrente das adesões à ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, ao **quíntuplo do quantitativo de cada item registrado** na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem (§ 4º, do art. 22 do Decreto nº 7.892/13).

V - É **vedado** efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993 (§ 1º, do art. 12 do Decreto nº 7.892/13).

FORNECEDORA: **IMEISSEN COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI - ME**, com sede na Rua Capitão Silvio, 558, Centro, na cidade de Ji-Paraná/RO - CEP: 76900-126- Fone: (69) 3423-3354, inscrita no CNPJ nº 15.749.688- 0001-84, neste ato, por intermédio de seu representante legal, Senhora DETANEA PEREIRA DE SOUZA MEISSEN, portadora da Carteira de Identidade 746.629 SSP/RO e do CPF 693.806.192-00.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

I - A presente ata tem por finalidade o **Registro de Preços para futura e eventual AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE COPA E COZINHA**, a pedido do Departamento de Logística, para atender as necessidades da **Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia**, conforme especificações detalhadas no Termo de Referência - Anexo I do Edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2015/CPP/ALE/RO.

Parágrafo Único - Dos Preços:

Os preços para a aquisição de material de **COPA E COZINHA** estão relacionados na tabela abaixo:

VI - A Ata de Registro de Preços devidamente publicada poderá ser utilizada por qualquer órgão da administração pública na qualidade de Órgão Não Participante, desde que cumpridas as regras normais de solicitação de adesão e anuência do Órgão Gerenciador e do Licitante Participante (art. 2º do Decreto nº 8.250/2014).

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO E DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA

I - Sempre que julgar necessário, a ALE/RO solicitará, durante a vigência da respectiva Ata de Registro de Preços, o fornecimento do material registrado, na quantidade que for preciso, mediante a entrega da Ordem de Fornecimento;

II - A Nota de Empenho será enviada por e-mail ao fornecedor, o qual deverá confirmar o recebimento no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, ou ser retirada na **Secretaria Administrativa**, situada na Rua Major Amarantes, nº 390 - Bairro Arigolândia, nesta Capital de Porto Velho/RO, no prazo de 1 (um) dia, contado a partir da convocação;

III - O prazo para retirada da Nota de Empenho poderá ser prorrogado por uma vez, por igual período, quando solicitado pela FORNECEDORA durante seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado, aceito pela ALE/RO;

IV - A não confirmação do recebimento ou a não retirada da Nota de Empenho no prazo previsto, por ocasião do empenho

da despesa, implicará aplicação de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da nota de empenho, sem prejuízo de outras penalidades cabíveis;

V - O prazo para entrega dos materiais será de no máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados a partir da data de recebimento da Nota de Empenho;

VI - A entrega dos materiais deverá ser efetuada na **DIVISÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO** desta ALE/RO, situado na Rua Elias Gorayeb, 620 - Bairro Nossa Senhora das Graças - Porto Velho/RO - CEP: 76.804-158, telefone (69) 3216-2850;

VII - A FORNECEDORA responsabilizar-se-á pela qualidade do material cotado e entregue, especialmente para efeito de substituição imediata, no caso de não atendimento ao solicitado;

VIII - O recebimento do material no almoxarifado é de forma provisória, sendo o mesmo recebido de forma definitiva, a partir da certificação da nota fiscal, pela **Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Recebimento de Serviços, Bens de Consumo e Bens Permanentes da ALE/RO**;

IX - O prazo de validade dos produtos será de no mínimo 01 (um) ano, a contar da data do seu recebimento.

CLÁUSULA TERCEIRA – A FORNECEDORA deverá manter as condições estabelecidas no edital, podendo ser verificado constantemente durante toda a vigência do contrato, sob pena de rescisão contratual.

CLÁUSULA QUARTA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

I - O pagamento será efetuado após a liquidação da despesa, por meio de ordem bancária, através do Banco do Brasil S/A, até 15 (quinze) dias úteis, mediante a apresentação de nota fiscal/fatura, devidamente certificada pelo setor competente da **ALE/RO** que deverá vir acompanhada da Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros-**CND**, do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, da Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (pessoa jurídica), certidão negativa de débitos trabalhistas (**CNDT**), bem como outras Certidões que vierem a ser obrigatórias por lei, desde que tenham correlação com o objeto, devendo ser apresentados todos esses documentos dentro dos respectivos prazos de validade.

II - As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (**Simples Nacional**), deverão apresentar a cada pagamento, Declaração em duas vias, na forma do **Anexo IV da Instrução Normativa RFB nº 1.234**, de 11/01/2012 (artigo 4º, inciso XI, c/c artigo 6º).

III - Nenhum pagamento será efetuado a FORNECEDORA, enquanto houver pendência de liquidação de obrigação financeira, em virtude de penalidade ou inadimplência contratual;

IV - Não haverá sob-hipótese alguma, pagamento antecipado;

V - No texto da Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura deverão constar as marcas dos materiais, os valores unitários e totais e o número do processo que deu origem à aquisição;

VI - Havendo erro na Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura ou outra circunstância impeditiva, o recebimento definitivo ficará suspenso, até que a empresa tome as medidas saneadoras necessárias;

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

I - O prazo de vigência da presente Ata é de **12 (doze) meses**, a contar da data da sua publicação no Diário Oficial Eletrônico da ALE/RO.

CLÁUSULA SEXTA - DO GESTOR E FISCALIZAÇÃO

I - Na forma do que dispõe o artigo 67, da Lei nº 8.666/93, fica designado como gestor e fiscal do contrato o chefe da **Divisão de Almoxarifado e Patrimônio**, e, na sua ausência legal e regulamentar, o substituto eventual, os quais serão designados pelo **Secretário Geral** nos autos do processo administrativo, com autoridade para exercerem em nome da **ALE/RO** toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização. Parágrafo único – As ações de acompanhamento e fiscalização não exoneram a Contratada de suas responsabilidades contratuais.

II - O Fiscal da Contratação ficará na responsabilidade de realizar a negociação, quando necessário, para alteração de preços, em cumprimento aos Artigos 17 e 18 do Dec. 7.892/13.

CLÁUSULA SÉTIMA- DO FORO

I - As partes contratadas elegem o Foro da Comarca de **Porto Velho/RO**, como único competente para dirimir as questões que porventura venham a surgir na execução da presente Ata de Registro de Preço, com renúncia expressa a qualquer outro.

E, por estarem justas e contratadas, assinam as partes o presente instrumento, em 02 (duas) vias de igual teor, obrigando-se por si e seus sucessores para que surta todos os efeitos de direito, o que dão por bom, firme e valioso.

Porto Velho, 15 de setembro de 2015.

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

Deputado Mauro de Carvalho
PRESIDENTE - ALE/RO

Arildo Lopes da Silva
SECRETÁRIO GERAL – ALE/RO

DETANEA PEREIRA DE SOUZA MEISSEN
Representante Legal
IMEISSEN COMERCIO E SERVIÇOS EIRELLI - ME

SUP. DE RECURSOS HUMANOS**ERRATA**

No Diário Oficial da Assembleia Legislativa nº 155, pag. 3160, publicado no dia 18 de setembro de 2015, promovendo a seguinte alteração no Ato Nº 264/2015-SRH/D/P/ALE.

ONDE SE LÊ:

.....**ao Deputado José Eurípides Miranda**, na Audiência Pública, conforme Processo nº. 12243/2015-50.

LEIA SE:

.....**ao Deputado José Eurípides Clemente**, na Audiência Pública, conforme Processo nº. 12243/2015-50.

Porto Velho, 23 de setembro de 2015.

Cleucineide de Oliveira Santana

Superintendente SRH/ALE/RO

ERRATA

No Diário Oficial da Assembleia Legislativa nº 155, pags. 3160, publicado no dia 18 de setembro de 2015, promovendo a seguinte alteração nos Atos Nº 268/2015-SRH/D/P/ALE e Nº 269/2015-SRH/D/P/ALE do Processo nº12301/2015-91.

ONDE SE LÊ:

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral
ALE/RO

LEIA-SE:

Maria Marilu do Rosário de B. Silveira
Secretário Geral Adjunto
ALE/RO

Porto Velho, 22 de setembro de 2015.

Cleucineide de Oliveira Santana

Superintendente SRH/ALE/RO

ERRATA

No Diário Oficial da Assembleia Legislativa nº 155, pags. 3160, publicado no dia 18 de setembro de 2015, promovendo a seguinte alteração nos Atos Nº 264/2015-SRH/D/P/ALE, do Processo nº12243/2015-50.

ONDE SE LÊ:

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral
ALE/RO

LEIA-SE:

Maria Marilu do Rosário de B. Silveira
Secretário Geral Adjunto
ALE/RO

Porto Velho, 22 de setembro de 2015.

Cleucineide de Oliveira Santana

Superintendente SRH/ALE/RO

ERRATA

No Diário Oficial da Assembleia Legislativa nº 155, pags. 3160/3161, publicado no dia 18 de setembro de 2015, promovendo a seguinte alteração nos Atos Nº 265/2015-SRH/D/P/ALE, Nº 266/2015-SRH/D/P/ALE e Nº 267/2015-SRH/D/P/ALE do Processo nº12241/2015-49.

ONDE SE LÊ:

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral
ALE/RO

LEIA-SE:

Maria Marilu do Rosário de B. Silveira
Secretário Geral Adjunto
ALE/RO

Porto Velho, 22 de setembro de 2015.

Cleucineide de Oliveira Santana

Superintendente SRH/ALE/RO

ATO Nº 277/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 23 a 26/09/2015 ao servidor relacionado para deslocar - se ao município de Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Jaru e Alto Paraíso - RO, com objetivo de representar o Excelentíssimo Senhor Presidente Deputado Maurão de Carvalho em reuniões junto as lideranças sociais de cada região, conforme Processo nº. 12489/2015-21.

Matricula	Nome	Cargo	Lotação
100000216	Djalma Nunes Lima	Ag. de Polícia Legislativa	Dep.Maurão

Porto Velho - RO, 23 de Setembro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 278/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 23 a 26/09/2015 ao servidor relacionado para deslocar - se ao município de Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Jaru e Alto Paraíso - RO, com objetivo de transportar o servidor Djalma Nunes Lima, que irá representar o Excelentíssimo Senhor Presidente Deputado Maurão de Carvalho em reuniões, conforme Processo nº. 12489/2015-21.

Matricula	Nome	Cargo	Lotação
100004515	Adilson Antonio da Silva	Motorista	Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 23 de Setembro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 279/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 23 a 27/09/2015 aos servidores relacionados para deslocarem - se ao município de Rolim de Moura - RO, com objetivo de realizarem serviços de assessoria ao Excelentíssimo Senhor Presidente Deputado Maurão de Carvalho na solenidade da Associações do município, conforme Processo nº. 12505/2015-32.

Matricula	Nome	Cargo	Lotação
200161121	Hoton Figueira da Mata	Ast. Técnico	Gab. da Presidência
200161061	Rosa Soares Sales	Assessor Técnico	Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 23 de Setembro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral